



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA

Ata da 63ª Reunião Ordinária

Aprovada em 21/10/2015

CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

1 No terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e quinze, às dez horas, foi iniciada a 63ª
2 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba-MG, no Auditório da
3 AMEPI em João Monlevade/MG, sob a presidência de Iusifith Chafith Felipe (Instituto de
4 Autodesenvolvimento - IAD). Dando início á reunião o presidente do CBH-Piracicaba deu as
5 boas vindas a todos e destacou a importância da primeira atividade do dia, a oficina de
6 comunicação, ministrada pela diretora da Prefácio, Ana Luiza Purri. Em seguida ele
7 mencionou sobre a comemoração dos 15 anos do comitê, no próximo dia 17 de março. Ele
8 também destacou a reunião que será realizada entre os comitês e o governador do estado de
9 Minas Gerais para alinhar questões relacionadas à gestão de recursos hídricos no próximo dia
10 05 de março. Dando sequencia, foi passada a palavra à Prefácio que iniciou a oficina, que tem
11 como objetivo realizar uma análise de cenário e estrutura de comunicação para planejar as
12 atividades para o ano de 2015. Introduzindo o tema foram apresentados alguns conceitos de
13 comunicação para o entendimento dos membros. Em seguida, ela enfatizou a importância de
14 traçar objetivos efetivamente tangíveis e exequíveis e fez um balanço das atividades realizadas
15 desde o início do contrato em 2013, com destaque para: diagnostico de comunicação,
16 integração das marcas dos comitês, criação de canais virtuais, produção de conteúdo, criação
17 de arte para peças diversas, entre outras ações. Também foram apresentados alguns números
18 sobre a produção em 2014: 82 textos, 12 boletins fique por dentro, sete boletins IBIO – AGB
19 Doce Informa, 10 boletins comunique-se, 1750 posts para “fanpages”, clippings sobre a
20 presença dos comitês na mídia, além de materiais diversos de apoio aos eventos e programas.
21 Dando seguimento, ela passou à análise de cenário e propôs que os presentes se dividissem em
22 três grupos pessoas para a realização de uma análise SWOT. Reunidos em grupos os membros
23 identificaram três forças e três fraquezas no ambiente interno (dentro do comitê) e três
24 ameaças e três oportunidades no ambiente externo (fora do comitê). Além disso, os grupos
25 apresentaram os três públicos principais relacionados às atividades do comitê, para os quais se
26 deve concentrar uma atenção especial. Após vinte minutos de debate entre os grupos, foram
27 apresentadas as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades. A funcionária da Prefácio
28 Comunicação, Isabela Lobo, ficou responsável por consolidar os resultados apresentados e
29 encaminhar o mais breve possível aos membros do comitê. Em seguida foi apresentada a
30 estrutura de comunicação da Prefácio para atendimento aos comitês e ao IBIO – AGB Doce,
31 incluindo os funcionários que ficam na sede da agência e o apoio dado pelos demais setores da
32 Prefacio em Belo Horizonte. Ela informou que a equipe está à disposição para atendimento às
33 demandas do comitê. Sequencialmente, ela apresentou o fluxo de comunicação, que segue a
34 seguinte lógica: a demanda chega, a prefácio produz o conteúdo que é aprovado e disparado
35 para o público. Ela destacou a importância da agilidade na aprovação dos textos para que a
36 notícia não fique “velha” e perca o interesse. Foram apresentadas também as ações de rotina
37 desenvolvidas e as atividades já planejadas para 2015, com foco na bacia como um todo, com
38 destaque para: lançamento da revista rio doce, criação do guia do conselheiro, media training,
39 agenda diária, peças para Encob, artes para o Encontro de Integração, criação de spots de rádio
40 e vídeo institucional. Logo após foram apresentadas as ações específicas para o CBH-



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA

Ata da 63ª Reunião Ordinária

Aprovada em 21/10/2015

CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

41 Piracicaba, incluindo: jornal impresso trimestral, programa em TV em emissora comunitária.
42 O Sr. Paganini (Fundação Relictos) destacou a importância de uma análise sobre a
43 produtividade deste programa, levando em consideração a audiência. Ele propôs fazer uma
44 avaliação se não seria melhor um tempo menor numa emissora de maior visibilidade. Paganini
45 também destacou a importância de que a comunidade em geral conheça o comitê. Ele
46 questionou qual seria a melhor forma de fazer isso. Ana Luiza destacou que é um processo
47 gradual que está sendo realizado. Em seguida o Sr. Chafith apresentou uma síntese do
48 planejamento das atividades do comitê para 2015, destacando as reuniões, oficinas e
49 seminários que estão previstas ao longo do ano. O Sr. Edson Valgas (CENIBRA) destacou que
50 a responsabilidade de percorrer a bacia é da agência e não o CBH, pois ela é a Secretaria
51 Executiva dos comitês. Segundo ele o presidente não tem que viajar a bacia para realização
52 das audiências públicas. O Sr. Chafith destacou que precisa estar presente nas audiências. O
53 Sr. Edson destacou que é preciso otimizar esta logística para que mais membros estejam
54 presentes e não apenas o presidente. Ficou definido que este assunto será retomado na parte da
55 tarde com a apresentação do detalhamento dos gastos e do plano de trabalho. Voltando à
56 oficina a Sra. Ana Luiza apresentou o resultado da pesquisa de comunicação, aplicada na
57 última plenária dos comitês. Finalizada esta atividade a reunião foi interrompida para o
58 almoço. Após o intervalo para almoço a plenária foi reiniciada, sendo o primeiro ponto de
59 pauta a aprovação da ata da 62ª Reunião Ordinária do comitê, realizada no dia 17/12/2014 em
60 Itabira/MG. A ata em questão foi aprovada, sem considerações. Na sequência foi passado ao
61 próximo item, referente à apresentação do detalhamento dos gastos do CBH-Piracicaba em
62 2014. A apresentação foi conduzida pela analista administrativa do IBIO – AGB Doce, Juliana
63 Vilela. Foi apresentado um quadro geral, dividido por mês e por categoria de gastos. Ela
64 explicou que cada comitê possui, dentro do Programa P61.2 (Fortalecimento dos CBHs), uma
65 verba de R\$ 100 mil reais por ano. No caso específico do CBH-Piracicaba o gasto no ano de
66 2013 superou os 100 mil reais previstos, por isso, o comitê iniciou o ano de 2014 com uma
67 verba de R\$ 70 mil reais. Já no mês de agosto, devido ao realinhamento do PAP, houve um
68 acréscimo de 50 mil reais para este programa. Ela mostrou sucintamente os gastos por mês e
69 informou que, caso a plenária considere pertinente, pode ser apresentado o detalhamento dos
70 gastos. Com relação ao acúmulo de pagamentos em alguns meses, sobretudo relacionados aos
71 eventos, ela explicou que devido aos trâmites financeiros e jurídicos é comum que haja um
72 acúmulo de pagamentos em determinados períodos. Com relação às diárias/deslocamento foi
73 informado que as mesmas só são liberadas mediante a apresentação do formulário de diária,
74 convite para a reunião e autorização do comitê. Após a viagem deve ser apresentado relatório
75 com as devidas comprovações de participação, sendo que a liberação de novas viagens fica
76 condicionada à apresentação do relatório. Consolidados os dados referentes às despesas de
77 2014 o comitê inicia o ano subsequente com 150 mil reais, somados à sobra do ano anterior. O
78 Sr. Edson Valgas, da Cenibra, questionou se atualmente existe um veículo que fica “por conta”
79 do comitê. A Sra. Juliana informou que o presidente do CBH-Piracicaba fez a solicitação de
80 um carro para atendimento às atividades de mobilização, sobretudo relacionadas à elaboração



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA

Ata da 63ª Reunião Ordinária

Aprovada em 21/10/2015

CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

81 dos PMSBs da bacia. Ao final do mês ele apresenta um relatório sobre a utilização deste
82 veículo. Com relação à liberação do carro por mês, a Sra. Juliana explicou que, a partir de 13
83 diárias é mais viável economicamente locar o carro por 30 dias – a diária fica mais em conta.
84 O Sr. Chafith informou que o relatório de deslocamento está disponível para consulta por parte
85 dos conselheiros. Os conselheiros questionaram sobre as diárias. Foi informado que o valor é
86 determinado através do Manual de Procedimentos. Os conselheiros solicitaram que estas
87 informações sobre diárias sejam apresentadas de forma mais detalhada para saber de quais
88 reuniões o presidente do comitê está participando, pois a tabela traz apenas os valores, sem
89 identificar a finalidade do deslocamento. Eles também solicitaram que as informações sejam
90 enviadas com mais brevidade, pois apenas em março de 2015 está sendo apresentada a
91 planilha de 2014. Eles solicitaram também que a agenda do comitê e a planilha com os dados
92 estejam disponível no site do comitê para que os conselheiros possam acessar. A plenária
93 propôs que a agenda da diretoria também seja compartilhada e não apenas as atividades do
94 comitê (reuniões, oficinas). Eles se referem também às atividades de mobilização. O Sr.
95 Paganini solicitou que seja avaliada a possibilidade de que as viagens previstas pela diretoria
96 sejam avaliadas e aprovadas pela plenária, sendo dada liberdade para atendimento a eventuais
97 demandas que surjam. A proposta é que seja feita uma programação prévia que deve ser
98 apresentada aos membros. A plenária destacou que deve ser apresentado um retorno referente
99 às atividades de mobilização. Eles destacaram também que deve ser tomado cuidado quando o
100 presidente fala em nome do comitê para não misturar a sua opinião ao tratar questões de
101 interesse coletivo. A Sra. Juliana Vilela (IBIO – AGB Doce) destacou que o principal gargalo é
102 que as viagens são solicitadas com pouca antecedência, o que dificulta este trabalho de repasse
103 da informação aos conselheiros. O Sr. Chafith destacou que a maioria das viagens está
104 relacionada à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios da
105 bacia. Neste ponto, o Sr. Edson Valgas (CENIBRA) mencionou que 30% da verba foram
106 gastas com locação de veículo, no entanto, no seu entendimento, o papel de acompanhar a
107 elaboração dos PMSBs compete à agência, que é a secretaria executiva do CBH. Além disso,
108 há consultores especializados contratados para realização deste trabalho junto aos municípios.
109 O Sr. Chafith destacou que, no seu entendimento, os papéis são distintos e o CBH precisa, sim,
110 acompanhar de perto o trabalho da empresa que está elaborando os planos. O Sr. Edson
111 rebateu informando que os gastos estão muito altos, sobretudo, com diárias, deslocamento e
112 telefonia e que o custo benefício não tem compensado. A plenária solicitou que o recurso seja
113 utilizado da forma mais eficiente e transparente possível. Eles mencionaram que precisam
114 saber, de fato, o resultado prático destas viagens que estão sendo realizadas pelo presidente do
115 CBH. O Sr. Paganini (Fundação Relictos) enfatizou que as atribuições de cada partícipe na
116 elaboração os planos deve ficar mais clara. No seu entendimento, o comitê está gastando
117 esforços desnecessários neste processo. Neste ponto, a Sra. Juliana Vilela citou que o trabalho
118 técnico de validação dos produtos é feito pela agência e os consultores especializados,
119 enquanto o papel do comitê está relacionado às atividades de mobilização. Os conselheiros
120 mencionaram que o próprio presidente do comitê precisa compartilhar as informações sobre as



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA

Ata da 63ª Reunião Ordinária

Aprovada em 21/10/2015

CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

121 viagens com toda a plenária. A Sra. Juliana destacou que é preciso estudar uma forma de
122 socializar com os membros a agenda de viagens do presidente que é enviada à agência para a
123 solicitação de diárias. No entanto, destacou que estas informações são repassadas com pouco
124 prazo, ou seja, muito próximas às viagens, e que a estrutura da agência é bastante limitada.
125 Neste aspecto o Sr. Edson (CENIBRA) informou que o principal é que as informações sobre
126 as despesas do comitê e o planejamento estejam disponíveis no site para consulta dos
127 membros e de qualquer outro cidadão que acesse a página do comitê. Ele também destacou
128 que o presidente, de acordo com o Regimento Interno, representa o comitê nas diversas
129 instâncias, no entanto, a plenária é que deve definir aonde é válida esta representação, pois
130 cabe a ela identificar as prioridades do comitê. O Sr. Edson (CENIBRA) mencionou também a
131 importância da criação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, conforme
132 demanda do IGAM, para acompanhar as atividades do comitê. O Sr. Chafith solicitou que a
133 plenária defina se ele deve ou não continuar acompanhando o andamento dos planos, pois esta
134 é a atividade que demanda o maior volume de diárias. A Sra. Juliana mencionou que é
135 importante que comitê acompanhe o trabalho de elaboração dos planos, porém a plenária deve
136 definir qual a melhor forma de realizar este acompanhamento. Neste momento, o Sr. Breno
137 (IGAM) identificou que estas discussões são importantes para definir limites e
138 responsabilidades de cada um nos processos. Uma alternativa importante é trabalhar estas
139 questões na agenda anual, criando grupos e comissões para o acompanhamento das diversas
140 atividades, não ficando apenas a cargo do presidente estas tarefas. É preciso definir uma linha
141 de atuação do comitê na temática do Plano Municipal de Saneamento, uma agenda de
142 prioridades. O Sr. Breno informou também que foi aprovada uma normativa do IGAM que
143 limita o número de diárias por conselheiro utilizando recursos do estado de Minas Gerais, o
144 que torna ainda mais importante que as atividades sejam compartilhadas entre os conselheiros
145 e não concentradas. Com relação a este ponto a Sra. Juliana salientou que os recursos do
146 Programa de Fortalecimento do Comitê (P61.2) são de origem federal, sendo assim, não é
147 aplicada a norma do IGAM referente à limitação de viagens. Em suma, efetivamente, o comitê
148 quer saber o resultado efetivo das viagens realizadas pelo presidente do comitê e se, de fato,
149 todas elas são necessárias. Com relação aos planos o Sr. Breno (IGAM) sugeriu uma criação
150 de um grupo para o acompanhamento da elaboração, a fim de não sobrecarregar a diretoria
151 nesta atividade. A plenária destacou que a questão não é “podar” as viagens, mas justificar
152 adequadamente os deslocamentos e o resultado obtido através das reuniões de mobilização
153 realizadas, afinal se trata de recurso público. Após os debates foram propostos os seguintes
154 encaminhamentos: publicar os gastos do comitê no site, informar à plenária sobre a agenda de
155 atividades do comitê, criar o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) e
156 apresentar a planilha de gastos nas plenárias para eventuais esclarecimentos. Em seguida foi
157 passada à criação do GACG cuja função é o acompanhamento das metas previstas no Contrato
158 de Gestão celebrado entre o IGAM e o IBIO. A composição ficou da seguinte forma:
159 Sociedade Civil - Otávio Gabriel Diniz (Espaço Vital), Usuários - Edson Valgas (Cenibra) e
160 Poder Público - Eneilson Leite do Nascimento (SEAPA/EMATER). Ficou definido também



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA
Ata da 63ª Reunião Ordinária
Aprovada em 21/10/2015

CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

161 que o grupo vai atuar em articulação com a diretoria do CBH-Piracicaba. Com relação aos
162 PMSBs ficou definido que o GACG vai se reunir com a diretoria do CBH e o IBIO – AGB
163 Doce para analisar o papel do comitê no acompanhamento da elaboração dos planos. Após as
164 definições, foi passada à apresentação do Programa de Recomposição de APPs e Nascentes
165 (P52), realizada pelo analista do IBIO – AGB Doce, Eduardo Costa. Ele apresentou as etapas
166 do programa, com destaque para a priorização das áreas de acordo com os critérios de
167 hierarquização do PAP. A proposta é a seguinte: identificar as áreas prioritárias, fazer o edital
168 de chamamento e, por fim, elaborar o ato convocatório para contratar a empresa que irá
169 executar o trabalho. O Sr. Paganini propôs, considerando a questão da visibilidade, contemplar
170 o alto, médio e baixo Piracicaba. Ao final O Sr. Eduardo propôs a criação de um grupo de
171 trabalhar para início das atividades relacionadas ao P52. A plenária considerou viável que o
172 acompanhamento seja feito no âmbito da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP). A
173 primeira reunião da câmara para trabalhar esta temática ficou agendada para o dia 24/03/2015,
174 às 9h, em João Monlevade. Encerrando, foi reforçado o convite à plenária para participar da
175 comemoração pelos 15 anos do CBH-Piracicaba, completados no dia 17 de fevereiro. No dia
176 17 de março será realizada a comemoração a partir das 18h, na sede da AMEPI em João
177 Monlevade. O convite e a programação completa serão enviados por e-mail a todos os
178 conselheiros. Sem mais a plenária foi encerrada.

179

180

Jusifith Chafith Felipe
Presidente

Luiz Cláudio de Castro Figueiredo
1º Secretário

181